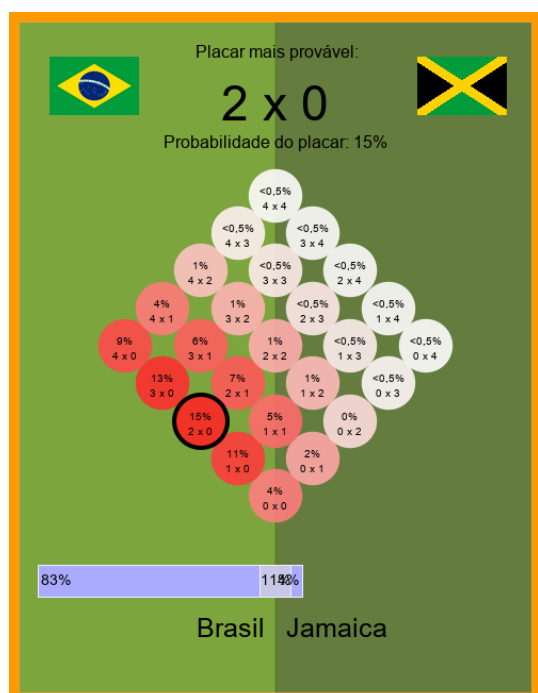


Quinta-feira, 27 de junho de 2019

Programa

14:00 - 15:20 – **Moacyr Alvim Silva (Emap/FGV)**

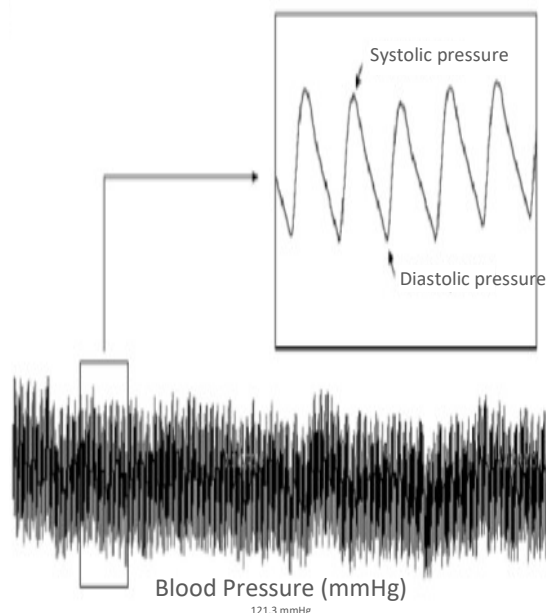
Quais são as chances do Palmeiras e do Flamengo no Brasileirão 2019?



Um dos modelos estatísticos mais explorados no futebol foi a caracterização da quantidade de gols marcados por cada uma das equipes como uma variável que segue a distribuição de Poisson. Desde os primeiros trabalhos, uma hipótese trabalhada foi que a quantidade de gols marcados pelo time mandante e visitante seriam independentes. Porém, alguns autores utilizaram abordagens que consideram correlação no placar das duas equipes, sejam elas através do uso da Poisson Bivariada ou da adaptação do modelo independente. Contudo, a grande maioria desses trabalhos esteve limitada a usar como informação apenas os times participantes das partidas e a quantidade de gols marcados e sofridos por cada uma delas. Este trabalho tem por objetivo explorar a capacidade preditiva de diferentes modelos de Poisson propostos na literatura para prever a quantidade de gols marcados por cada uma das equipes em uma partida, além de fazer uso de mais variáveis explicativas, tais como número de finalizações, número de finalizações certas e roubadas de bola, variáveis essas provenientes do Cartola FC. Cada um dos modelos explorados é analisado tanto do ponto de vista de acertar o verdadeiro placar da partida quanto acertar o verdadeiro resultado da partida, vitória, empate ou derrota. O trabalho foi desenvolvido na dissertação de mestrado da EMap de João Marcos Amorim.

15:40 - 17:00 – **Pedro Paulo Soares (Instituto Biomédico/UFF)**

Dinâmica das séries temporais de sinais biológicos para a investigação dos mecanismos fisiológicos de controle cardiovascular



As flutuações das variáveis fisiológicas como a frequência cardíaca, pressão arterial, respiração e atividade neural, entre outras, apresentam dinâmica própria que depende de diversos mecanismos fisiológicos de controle envolvidos na manutenção da homeostase. Através da análise do comportamento das séries temporais destas variáveis é possível identificar características que descrevem o funcionamento de sistemas de controle na saúde e na doença. Dentre as ferramentas de análise de sinais mais comumente empregadas, discutiremos os métodos lineares como a Transformada Rápida de Fourier e o modelo Autorregressivo, além de alguns métodos não-lineares como a Análise Simbólica, a detrended fluctuation analysis, a entropia condicional e a utilização da função de coerência e fase entre sinais. Estas ferramentas são capazes de identificar alterações induzidas por condições patológicas e fisiológicas, uso de drogas e envelhecimento, tanto em modelos experimentais como em seres humanos.

17:00 – Discussão e lanche

Local

Instituto de Física - UFF
Sala de Seminários 201, 4º andar
UFF Campus da Praia Vermelha
Rua Passo da Pátria, 156
São Domingos, Niterói - RJ

Contatos

Americo Cunha (UERJ)
Augusto Q. Teixeira (IMPA)
Evaldo M. F. Curado (CBPF)
Leandro P. R. Pimentel (UFRJ)
Maria Eulália Vares (UFRJ)
Nuno Crokidakis (UFF)
Simon Griffiths (PUC-Rio)

americo@ime.uerj.br
augusto@impa.br
evaldo@cbpf.br
lprpimentel@gmail.com
eulalia@im.ufrj.br
nuno@mail.if.uff.br
simon@mat.puc-rio.br

Realização:



Apoio:



www.im.ufrj.br/~coloquiomea/